

## Números de 2009

## Mais acidentes mortais no trabalho

Os acidentes de trabalho mataram 115 trabalhadores em 2009, dos quais 16 eram estrangeiros, indicam os números revelados pela Autoridade das Condições de Trabalho (ACT). O balanço da ACT indica que os acidentes mortais tiveram ligeira descida (4 por cento) face a 2008 (120).

A descida foi um pouco mais acentuada no sector da construção, que continua a apresentar os maiores índices de sinistralidade e registou 56 acidentes mortais (59 em 2008).

A indústria transformadora foi o segundo sector com maior sinistralidade

■ ■ ■ Construção, com 58 vítimas, foi o sector que registou mais acidentes mortais

(31 mortos), seguindo-se a agricultura (10), comércio e serviços (7) e administração pública e regional (6).

O maior risco foi o de queda em altura, que provocou 26 mortes, seguido do choque de objectos (23).

O distrito do Porto foi o que teve mais acidentes de trabalho mortais.

As suspensões de trabalho baixaram 12 por cento, tendo sido detectadas "situações menos graves", segundo o inspector-geral do trabalho, Paulo de Carvalho.

No campo da actividade relacionada com segurança e saúde no trabalho, a ACT detectou falhas sobretudo nos exames médicos (1122) e na protecção contra quedas em altura (735).

As coimas aplicadas atingiram 1,1 e 1,9 milhões de euros, respectivamente.